



Ata da Nona Sessão ordinária, da Primeira Sessão Legislativa, da Décima Primeira Legislatura, realizada nas dependências desta Casa, ao **primeiro dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco** excepcionalmente iniciada às 09h09min., com a **presença inicial dos senhores vereadores**: Adelson da Silva Rezende, Bernardo Patrício dos Santos, Claudinei de Souza Jesus, Darlan Trindade Carvalho, Darli Luciano da Silva, Douglas Pereira Teixeira de Carvalho, Francisco Ailton dos Santos, Francisco Ramos da Silva (Chicão Motocross), Elisa Gomes Machado, Leonice Klaus dos Santos, Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista), Marcos Roberto Menin, Nilson Pereira da Silva, Oslen Dias dos Santos (Tuti), e Silvino Carlos Pires Pereira (Dida Pires). Ato contínuo, o senhor presidente solicitou do senhor secretário a leitura da **Lista de Presença**, o qual assim a fez. Verificado o quórum e pedindo a proteção de Deus o senhor presidente declarou aberta a presente Sessão. **Passando ao Expediente**, deu-se a deliberação da Ata da 8ª Sessão Ordinária, a qual, previamente encaminhada e analisada pelos edis, foi aprovada integralmente. Ato contínuo o presidente solicitou do senhor secretário a leitura das **Matérias em apresentação**: Indicação nº 158/2025, de autoria do vereador Darli Luciano da Silva. Indicações nº 159, 165 e 166/2025, de autoria do vereador Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista). Indicação nº 160/2025, de autoria do vereador Silvino Carlos Pires Pereira (Dida Pires). Indicações nº 161, 162 e 164/2025, de autoria do vereador Claudinei de Souza Jesus. Indicação nº 163/2025, de autoria dos vereadores Claudinei de Souza Jesus e Oslen Dias dos Santos (Tuti). Indicação nº 167/2025, de autoria do vereador Francisco Ailton dos Santos. Indicações nº 168, 169 e 175/2025, de autoria do vereador Darlan Trindade Carvalho. Indicações nº 170 e 171/2025, de autoria do vereador Francisco Ramos da Silva (Chicão Motocross). Indicação nº 172/2025, de autoria dos vereadores Francisco Ramos da Silva (Chicão Motocross) e Francisco Ailton dos Santos. Indicações nº 173 e 174/2025, de autoria do vereador Nilson Pereira da Silva. Em ato contínuo, passando ao **uso da tribuna**, o Senhor presidente comunicou aos Senhores vereadores que o tempo destinado a cada um seria de 7 minutos, obedecendo rigorosamente o tempo no telão. O primeiro a utilizar a tribuna foi o vereador **Darlan Trindade Carvalho** iniciou sua fala cumprimentando o público presente, em especial os alunos da APAE e a

1



Associação dos Autistas de Alta Floresta. Ele parabenizou o secretário de Cidades Paulo Moreira, destacando que foi o primeiro secretário a responder suas indicações por escrito, o que considerou muito importante. Ressaltou que, como vereadores, tem algumas prerrogativas e que é fundamental que as respostas às solicitações sejam dadas, pois isso demonstra o valor da Câmara Municipal e seu poder como Poder Legislativo na cidade. O vereador mencionou que ainda não recebeu resposta ao requerimento enviado à secretaria de Educação sobre o processo seletivo e sobre a oficina de ônibus do transporte escolar, localizada na secretaria de Obras. Ele expressou sua expectativa de que a secretaria de Educação envie uma resposta adequada, caso contrário, afirmou que será necessário convocar a secretaria para dar os devidos esclarecimentos. Ele destacou que essa é uma prerrogativa do vereador e que a Câmara deve ser respeitada. Em seguida, o vereador abordou a questão do atendimento a pessoas com autismo, mencionando uma solicitação de uma mãe que pediu para que os autistas tenham prioridade no atendimento, principalmente nos postos de saúde. Ele lembrou que existe uma lei municipal e estadual que garante esse direito, e pediu que essa lei fosse respeitada, especialmente nas unidades de saúde, como a UPA. O vereador também expressou sua gratidão ao deputado Nininho, com quem esteve em Cuiabá para discutir alguns projetos, incluindo o da Praça São Miguel, um sonho antigo da comunidade dos bairros Cidade Alta, Norte 2 e Norte 3. O deputado garantiu apoio ao projeto, e o vereador agradeceu a disposição do parlamentar em representar e ajudar a cidade com emendas que trarão melhorias para o município. Por fim, o vereador agradeceu a todos e desejou um ótimo dia. O Vereador **Claudinei de Souza Jesus** iniciou sua fala cumprimentando o Presidente da Câmara, os demais vereadores, as vereadoras Leonice e Elisa, o público presente, os alunos da APAE e todos os profissionais. Destacou ser uma honra recebê-los novamente, especialmente os servidores da Casa e o pessoal da Associação dos Autistas, representada por sua amiga Emanuelle, a quem agradeceu a visita. O Vereador ressaltou a importância do que foi mencionado pelo vereador Darlan, referente à lei que dá prioridade ao atendimento de pessoas autistas no serviço público, sugerindo que fosse feito um ofício ou notificação ao secretário de Saúde para garantir que o direito das crianças seja respeitado. Também elogiou o trabalho da Associação dos



Autistas, que está sempre unida e buscando recursos, parabenizando organização pelo esforço contínuo. Em seguida, o vereador afirmou que, inicialmente, não tinha a intenção de usar a tribuna, mas foi procurado por uma situação muito triste que aconteceu logo pela manhã. Ele fez questão de registrar o ocorrido e afirmou que, caso não fossem tomadas as providências necessárias, ele tomaria as medidas legais para garantir que os servidores da Prefeitura de Alta Floresta não fossem submetidos a situações de pressão e assédio moral. O vereador relatou um incidente ocorrido no dia anterior, em que um servidor foi tratado de forma humilhante e sem atribuições claras, com base em questões políticas e trocas de secretariado. Ele mencionou a aplicação de uma lei municipal de 2023, que proíbe o assédio moral no serviço público, e detalhou a situação de um servidor sendo tratado de maneira inadequada, sendo até mesmo designado para trabalhar no cemitério, o que, segundo o vereador, configuraria uma penalização sem fundamento. Ele destacou que, em conversas com o vice-prefeito, ficou claro que é necessário tomar medidas para garantir o direito do servidor de exercer suas funções sem sofrer perseguições ou humilhações. Ele afirmou que, caso a situação não fosse resolvida de forma adequada, recorreriam ao judiciário e à controladoria jurídica do município para assegurar que a lei fosse cumprida e os direitos dos servidores respeitados. Por fim, o vereador mencionou que hoje à tarde se reuniria com o controlador interno do município para buscar as providências necessárias para resolver a questão e garantir que o direito ao trabalho digno fosse respeitado. Em aparte o vereador Francisco Ailton dos Santos iniciou falando que isso era um verdadeiro absurdo, ficando indignado com o que estava acontecendo com o eleitor por não poder se expressar por medo. A vereadora **Leonice Klaus dos Santos** iniciou sua fala cumprimentando o Presidente da Câmara, os demais colegas vereadores, Marcelo da APAE, as crianças presentes, suas mães e todos os que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Ela fez questão de destacar um ponto positivo, mencionando que, após ter cobrado em vídeo e fotos da limpeza do campo do bairro Boa Esperança, onde as crianças brincam, a área foi devidamente limpa, o que ela agradeceu pela atenção dada à população. A vereadora ressaltou que, embora seja conhecida por suas cobranças, ela também reconhece e agradece os serviços prestados. Citou como exemplo a ponte do Pesque Pague, que havia sido



solicitada pela população e que foi atendida, agradecendo também aos funcionários que trabalham dia a dia, sob condições adversas, para atender à comunidade de Alta Floresta. A vereadora enfatizou que, embora existam funcionários que merecem reconhecimento, é importante sempre destacar o trabalho daqueles que se dedicam. Em seguida, a vereadora abordou um problema relacionado ao estacionamento em frente à Câmara Municipal, destacando que a situação está caótica. Ela mencionou que há uma falta de organização, com funcionários, vereadores e lojistas estacionando de forma irregular, obstruindo o acesso e causando desconforto. A vereadora pediu que fosse feita uma reorganização do espaço, para garantir que todos possam estacionar de forma adequada e que a entrada da Câmara esteja sempre livre. A vereadora também mencionou a falta de cadeiras de rodas disponíveis na Câmara, ressaltando que é necessário garantir acessibilidade para todas as pessoas, especialmente para aquelas que querem assistir às sessões. Ela expressou a confiança de que o Presidente tomará providências para a aquisição dessas cadeiras. A vereadora também fez uma crítica à discriminação no ambiente de trabalho, mencionando que alguns funcionários não podem expressar suas opiniões ou relatar o que está acontecendo, pois há a ameaça de demissão. Ela relatou um caso de um funcionário da Secretaria de Obras que, ao se destacar no trabalho, foi transferido e acabou sendo intimidado pelo novo chefe. A vereadora explicou que, como funcionária pública aposentada, já havia ouvido uma secretária afirmar que ninguém "compra" um cargo ou a secretaria, e que todos devem respeitar os outros e o espaço que ocupam inclusive os vereadores. Finalizou seu discurso reforçando a importância do respeito pelos funcionários públicos e pela equipe. Ao concluir, a vereadora agradeceu a todos e desejou que todos ficassem com Deus. O Vereador **Silvino Carlos Pires Pereira (Dida Pires)** iniciou sua fala cumprimentando o Presidente da Câmara, os demais vereadores e vereadoras, os alunos da APAE, o amigo Claudemir, da Segunda Norte, e os profissionais presentes, incluindo os da Associação dos Autistas. Fez questão de destacar a presença de sua amiga Emanuelle e parabenizou a luta da Michele pela causa nobre em favor dos autistas. Em seguida, o vereador registrou a solicitação feita pelo vereador Dida e outros colegas, relacionada à necessidade de uma faixa elevada na escola Jardim das



Flores. O vereador elogiou a rapidez do amigo Paulo, que já providenciou a instalação de uma faixa de pedestre no local, mas reiterou a necessidade de uma revisão geral da sinalização e das condições de trânsito na cidade, para reduzir os acidentes. O vereador também comentou sobre a situação política da Câmara Municipal, afirmando que estava em total apoio ao vereador Luciano no voto a certas ações da prefeitura. Reforçou a necessidade de um posicionamento firme contra o desrespeito por parte da administração municipal e criticou a perseguição política aos servidores públicos municipal. Ele sugeriu que a situação fosse resolvida através de uma reunião administrativa com o prefeito e o vice-prefeito, para buscar uma solução eficaz, sem permitir que a "sacanagem" e o "desrespeito" continuem. Em relação à saúde, o vereador mencionou que havia feito um ofício ao secretário de Saúde, solicitando informações sobre a fila de exames, como cardiologia, ortopedia e neurologia, mas ainda não havia recebido resposta. Ele criticou o fato de os vereadores estarem sendo vistos como "despachantes" para resolver questões de saúde, quando a gestão deveria estar priorizando o atendimento e resolvendo a situação da fila de exames. O vereador sugeriu que o prefeito se reunisse com os secretários para garantir a compra dos exames necessários e atender à população. O vereador também comentou sobre a infraestrutura da cidade, mencionando visitas a várias regiões, como a Vicinal Segunda Norte, e destacando problemas como o atoleiro e a má condição das estradas. Ele pediu que o prefeito tomasse providências urgentes para resolver essas questões e priorizasse o atendimento às necessidades mais urgentes da população. Por fim, o vereador fez um apelo ao vereador Claudinei, que já foi líder do prefeito e tem experiência na base, para que fizesse sua parte e não "passasse a mão na cabeça" de quem não está cumprindo com suas responsabilidades, alertando que, se a situação não fosse tratada com seriedade, ela só iria piorar. O Vereador **Francisco Ramos da Silva (Chicão Motocross)** iniciou sua fala cumprimentando o Presidente da Câmara, os demais vereadores, e as pessoas presentes, incluindo seus amigos Valbulino, Jair e Manuel. Ele também fez uma menção especial ao seu assessor Marquinho, que comemorará seu aniversário no dia seguinte, e aproveitou para parabenizá-lo pelo trabalho que vem desempenhando na Câmara. O vereador expressou sua gratidão a Deus pelo momento e por mais uma oportunidade de usar a tribuna. Em seguida, o

5



vereador apresentou algumas de suas indicações. A primeira delas foi à solicitação de recuperação da ciclovia na Avenida Mato Grosso, que se encontra em estado de deterioração. Ele relatou que foi convidado pelos moradores da área e, ao visitar o local, constatou que a ciclovia está em péssimas condições, oferecendo risco tanto para cadeirantes quanto para pessoas com muletas e ciclistas. O vereador mencionou que, devido aos buracos na via, já ocorreram alguns acidentes e destacou a urgência na recuperação da ciclovia. Ele informou que está enviando ofícios para que a recuperação seja realizada. O vereador apresentou uma indicação para a implantação de um redutor de velocidade na Avenida Bom Pastor, em frente à Igreja, no bairro Cidade Alta. Ele explicou que, durante os cultos e outros movimentos na região, o fluxo de pessoas aumenta e os veículos passam em alta velocidade, oferecendo riscos. O redutor de velocidade fica muito distante, o que faz com que os motoristas não reduzam a velocidade adequadamente. A indicação foi feita para melhorar a segurança no local. Além disso, o vereador mencionou uma visita feita junto com o Presidente da Câmara, Ailton, na última quinta-feira, à Rua João Paulo I, no bairro Bom Jesus. Os moradores solicitaram a visita devido ao problema de fossas sépticas que estavam transbordando durante o período de chuva. O vereador relatou que as fossas estavam com capacidade insuficiente e vazando água contaminada para as ruas, o que representa um risco à saúde da população. Ele afirmou que fez imagens da situação e que está buscando os órgãos competentes para resolver o problema. O vereador também comentou que o levantamento sobre a situação está em andamento e que, após apurar as informações, irá buscar uma solução junto aos responsáveis. Por fim, o vereador agradeceu a todos e desejou uma ótima semana, desejando a bênção de Deus a todos os presentes. Em seguida o presidente comentou que esse é um problema sério no bairro e vem de longa data, e que apenas duas ruas do bairro têm esgoto as demais sofrem com isso a tempo, citando que já havia feito uma indicação em relação a isso para a Águas de Alta Floresta, mas nada foi resolvido. O vereador **Adelson da Silva Rezende** iniciou sua fala cumprimentando o presidente da Câmara, a mesa diretora, os demais vereadores, o público que assiste à sessão pelas redes sociais e os presentes, com destaque especial ao pessoal da APAE, que sempre que possível acompanha as sessões. O vereador mencionou a sessão solene realizada



na sexta-feira e sábado, parabenizando pela excelente festa e pelas homenagens feitas às mulheres, que reconheceram o esforço e a competência de diversas pessoas. Ele também agradeceu à equipe da Câmara pelo trabalho colaborativo e eficiente, que sempre se mostra presente para apoiar todos os eventos promovidos pela Câmara. Em seguida, o vereador falou sobre a viagem realizada à Cuiabá, na qual ele e o vereador Menin, juntamente com outros vereadores e prefeitos da região, estiveram na Casa Civil discutindo questões sobre a Via Brasil e a praça de pedágio. O secretário Fábio Garcia destacou a importância de um projeto que não resolva apenas os problemas atuais, mas que seja definitivo e pensado para os próximos 20 ou 30 anos. O vereador reforçou que o governo está disposto a ajudar a resolver os problemas da Via Brasil e do pedágio, e que agora é responsabilidade dos gestores da região implementar um projeto definitivo para a solução do problema. O vereador também mencionou a questão do assédio, que havia sido cobrada da gestão no ano passado. Ele destacou que, após a cobrança, o gestor Carlos havia respondido afirmando que medidas estavam sendo tomadas para punir quem praticasse assédio, conforme a lei. O vereador ressaltou que agora é responsabilidade dos vereadores, como fiscais, cobrar a aplicação da lei e garantir que quem infringir as normas seja responsabilizado. Em relação à ciclovia da Avenida Mato Grosso, o vereador informou que recebeu uma solicitação de comerciantes da região, como o proprietário da Casa do Fogão, que solicitou a reparação da via. O vereador afirmou que já cobrou a prefeitura para que a manutenção seja feita. Ele reconheceu que a prefeitura tem diversas responsabilidades e que, à medida que os recursos estiverem disponíveis, a gestão deve continuar a trabalhar para resolver as demandas da população. Por fim, o vereador parabenizou o trabalho realizado pela gestão do prefeito e seus secretários, que, segundo ele, têm cumprido suas funções com dedicação e têm trabalhado para atender às necessidades do município. O vereador concluiu sua fala agradecendo ao presidente e aos presentes. O vereador **Darli Luciano da Silva** iniciou sua fala agradecendo a presença da Associação dos Amigos dos Autistas, destacando a importância da data de amanhã, 2 de abril, que é comemorado o Dia Mundial de Conscientização do Autismo. O vereador explicou que a data foi estabelecida em 2007 com o objetivo de promover o conhecimento sobre o autismo, reduzir a



discriminação e o preconceito contra as pessoas com transtorno do espectro autista. Ele também mencionou o uso da cor azul como símbolo de conscientização, ressaltando que a síndrome do autismo é mais comum entre meninos. O vereador destacou o trabalho da Associação dos Amigos dos Autistas, que tem se esforçado para melhorar a qualidade de vida das crianças, jovens e adolescentes com autismo, e afirmou que acompanha o trabalho da associação há mais de dois anos, reconhecendo os desafios enfrentados. Ele se comprometeu a apoiar a causa e a lutar pelos direitos dessas pessoas, dizendo que seu "braço estará sempre para defender" e que "o punho estará sempre cerrado" em defesa da causa autista. Ele também estendeu esse compromisso de apoio aos alunos da APAE, reforçando que pode contar com ele para defender as necessidades dos alunos da instituição. O vereador então abordou a situação da MT-320, mencionando que ao passar pela rodovia, percebeu que os reparos feitos na pista foram eficazes e estavam como maquiagem para esconder os problemas da estrada. Ele criticou o governo estadual, mencionando que o governador Mauro Mendes tem falhado com a região norte, especialmente no que diz respeito à infraestrutura da rodovia. O vereador expressou sua frustração pela falta de ação do estado e pela manutenção do pedágio, sem melhorias substanciais para a população. Em seguida, o vereador fez uma crítica ao que chamou de "assédio moral" no serviço público, especificamente sobre uma servidora que, em sua opinião, estava sendo punida por sua competência. Ele explicou que a competência da servidora estava ameaçando os cargos de outros secretários e, por isso, ela foi transferida. O vereador afirmou que, muitas vezes, servidores públicos competentes são punidos por desafiar o sistema e provocam o medo da perda de cargos em servidores menos eficientes. Ele elogiou a atuação de alguns servidores que, como ele, defendem o que é correto e não têm medo de enfrentar o sistema. O vereador também citou o exemplo do Prefeito de Cuiabá, Abílio Júnior, que criou uma lei para facilitar a liberação de alvarás para construção, permitindo que os alvarás sejam liberados em cinco dias, uma medida que visa agilizar o processo e beneficiar os cidadãos. O vereador sugeriu que essa iniciativa fosse copiada, aproveitando o que é bom para o município. Por fim, o vereador mencionou um cidadão que se dizia jornalista e estava atacando outras pessoas, fazendo afirmações falsas. Ele fez duras críticas a esse



cidadão, chamando-o de "vagabundo" e afirmando que ele tinha vários processos contra ele. O vereador se comprometeu a garantir que essa pessoa fosse responsabilizada pelo que estava dizendo. O vereador **Oslen Dias dos Santos (Tuti)** iniciou sua fala cumprimentando o presidente, a mesa diretora, e os vereadores presentes, incluindo as vereadoras Elisa e Leonice. Fez uma observação descontraída sobre ter sido um dos mais atacados nas últimas eleições, mencionando isso com um sorriso. Segundo, o vereador Darli Luciano da Silva solicitou a palavra e, ao ser autorizado, prosseguiu com sua fala. O vereador se dirigiu ao vereador Oslen Dias, afirmando que o havia acompanhado e apoiado em uma situação envolvendo um servidor público da prefeitura. Criticou duramente o fato de que o servidor, que passou por um processo administrativo, não foi exonerado. O vereador qualificou o servidor de forma pejorativa, chamando-o de "safado vagabundo" e argumentou que ele não merecia ser chamado de servidor público, identificando-o como "Zezinho, do Sincerão". O vereador então ressaltou as dificuldades enfrentadas pelos vereadores, mencionando que o trabalho exige dedicação e que, muitas vezes, o vereador deve sacrificar interesses pessoais para trabalhar pelo bem da comunidade. Citou o vereador Menin, destacando o risco de vida enfrentado por ele durante viagens a Cuiabá e Brasília, como exemplo de compromisso com a sociedade. Em seguida, o vereador expressou indignação com acusações feitas contra ele, explicando que não se pronunciaria de imediato sobre o assunto, pois algumas questões ainda estavam em andamento. Contudo, garantiu que tomaria as providências legais necessárias quando as acusações estivessem mais claras e afirmou que se defenderia de todas as alegações feitas contra ele. O vereador também falou sobre ações legais que já havia iniciado contra um indivíduo que o havia difamado em um grupo de WhatsApp. Informou que estava buscando uma indenização por danos morais devido às ofensas feitas contra sua imagem e mencionou que os administradores do grupo poderiam ser testemunhas no processo. Retomando sua fala o vereador Tuti, afirmou ter fé em Deus e acredita que as situações difíceis seriam resolvidas no momento certo. O vereador concluiu solicitando ao presidente que, por meio de seu gabinete, convocasse a secretaria de Educação, para uma reunião, com o objetivo de esclarecer assuntos internos da secretaria. Deixou claro que a convocação não tinha a intenção de



prejudicar a imagem da secretaria, mas sim de buscar informações para entender melhor o que estava acontecendo dentro da pasta. O vereador **Nilson Pereira da Silva** iniciou sua fala cumprimentando o Presidente, a mesa diretora, os vereadores presentes, incluindo as vereadoras Elisa e Leonice, os servidores da Câmara Municipal, os profissionais da imprensa e o público presente. De forma especial, cumprimentou a APAE e todos os estudantes da instituição, destacando o trabalho dos profissionais da educação ali envolvidos. Também fez um agradecimento à Associação de Amigos do Autista de Alta Floresta, enaltecendo o trabalho realizado em prol da causa do autismo na cidade, e se colocou à disposição para contribuir com essa causa, que considera nobre e importante. O vereador ainda convocou seus colegas vereadores para se empenharem pela associação, que foi criada em 2015, e afirmou ter participado da fundação da instituição enquanto representante da secretaria de Educação, com a presença das mães e outras pessoas envolvidas. O vereador ressaltou a dedicação das mães que lutam pela causa, mencionando as vezes em que foi procurado por elas quando era diretor da secretaria de Educação, e parabenizou a todos pelo empenho e dedicação. Destacou que a luta dessas mães é essencial para vencer os obstáculos nas áreas de saúde, educação e outros desafios enfrentados pela cidade. Fez ainda uma saudação ao Manuel, presidente do Conselho Municipal de Educação e do FUNDEB, e expressou sua gratidão a Deus por estar presente na sessão. Em seguida, o vereador parabenizou o vereador Oslen Dias pelo seu aniversário, desejando-lhe bênçãos em sua vida. Relatou que esteve com a equipe de atletas da APAE de Alta Floresta em seu gabinete nesta semana, oferecendo apoio aos atletas que participarão da 23ª Olimpíada Especial das APAE's no estado de Mato Grosso. Também mencionou sua participação no IDESP, Associação de Resgate à Cidadania, onde proferiu uma palestra sobre empoderamento da mulher e a questão da renda familiar para as mulheres, elogiando a contribuição social do evento e da equipe organizadora. O vereador também fez duas indicações. A primeira foi sobre a construção de uma galeria pluvial no final da rua G, visando resolver o problema de transbordamento da água da represa, que tem causado dificuldades no trânsito de veículos e pedestres. A segunda indicação foi sobre a demolição e destelhamento da estrutura desativada da antiga escola Nova Aliança, que, segundo o vereador,

10



está sendo local de proliferação de Aedes Aegypti e precisa ser demolida para resolver o problema de saúde pública e proporcionar mais segurança à comunidade local. Finalizando sua fala, o vereador expressou seu desejo de que Deus abençoasse o trabalho de todos os vereadores e se colocou à disposição para colaborar em qualquer situação. Encerrou afirmando que a causa do servidor público é uma causa comum a todos os vereadores, destacando a importância de defender os servidores públicos, pois, como vereadores, todos são servidores da população e devem respeito ao público que representam. O vereador **Marcos Roberto Menin** iniciou sua fala cumprimentando o presidente, a mesa diretora, as vereadoras Leonice e Elisa Gomes, e todos os presentes no plenário. Aproveitou a oportunidade para parabenizar o vereador Oslen Dias pelo seu aniversário, mencionando de forma descontraída que ele havia nascido no Dia da Mentira, mas que o respeitava e o considerava um parceiro. Parabenizou também a companheira da imprensa, Elisa Gomes, que celebrou seu aniversário dias antes. O vereador desejou as boas-vindas ao Marcelo e a todos os membros da APAE, além de agradecer a presença de Manu e os demais integrantes da Associação dos Autistas. Informou que já havia entregado um ofício à secretaria Municipal de Saúde de Alta Floresta, juntamente com a ação de número 2172, que visa a assistência à saúde mental e o atendimento especializado de pessoas com transtorno de espectro autista, com um valor de R\$ 30.000. Relatou que esteve em Cuiabá com o vereador Adelson, participando de uma reunião com prefeitos da região e com o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, e outros representantes, onde discutiram sobre a Via Brasil 208/320. Durante a reunião, Fábio Garcia ressaltou que os prefeitos devem ser os responsáveis por indicar as necessidades dos municípios, e não o governador. O vereador destacou a importância de apresentar estimativas de recursos necessários, mencionando que, com um pedido formal, seria possível garantir recursos de 50 milhões de reais para os projetos. O vereador parabenizou Dinei, presidente do CIPEN, que, segundo ele, assumiu a responsabilidade durante a reunião e sugeriu que o Consórcio SEDVAT patrocinasse o projeto, destacando que o problema da Via Brasil não é exclusivo de Alta Floresta, mas da região como um todo. Comentou sobre a importância de continuar pressionando o consórcio e os prefeitos para garantir que o projeto



saia do papel. Em relação ao asfalto do Novo Mundo, o vereador destacou a importância de que o projeto seja entregue o quanto antes, para garantir o recurso necessário, e sugeriu que fosse feita uma estimativa de custos para repassar ao deputado responsável, para que o recurso fosse mantido. Por fim, o vereador parabenizou todos os envolvidos na organização da sessão solene, destacando que, apesar das mensagens sobre a cassação do prefeito, a festa foi uma celebração impecável. Relatou também que, como vereadores, foram à prefeitura para buscar informações sobre a situação, enfatizando que o papel deles não era contestar a justiça, mas entender o que estava sendo feito. O vereador reforçou que, se a justiça fosse correta, ele estaria com ela, e que, caso o prefeito conseguisse reverter à situação, Alta Floresta continuaria seu desenvolvimento. Concluiu sua fala ressaltando a importância de agir de forma correta e aguardar a sentença final, para evitar tomar decisões precipitadas. A vereadora **Elisa Gomes Machado** iniciou sua fala cumprimentando o presidente, os colegas vereadores, a vereadora Leonice, e todos os que a acompanham pelas plataformas digitais. Cumprimentou a imprensa que prestigia o trabalho da Câmara Municipal, bem como os funcionários da Casa. De maneira especial, a vereadora cumprimentou as crianças da APAE e da AMA, destacando a importância do momento de reflexão que acontecerá no dia seguinte e ressaltando o desejo de contribuir de forma concreta para minimizar o sofrimento tanto das crianças quanto de seus pais e mães. Manifestou seu carinho e respeito por todos eles. A vereadora parabenizou Marcelo pelo projeto de trazer os alunos da APAE para acompanhar as sessões da Câmara, considerando essa iniciativa uma forma de tornar as crianças cidadãos cada vez mais conscientes. Parabenizou também o secretário de Cultura e Juventude pela realização da terceira Mostra Relativa, que foi dedicada às obras de mulheres e ocorreu na sexta-feira. A vereadora destacou o belo trabalho realizado pelas artistas locais. Em relação às demandas reprimidas, a vereadora afirmou que, conforme o vereador Dida mencionou, ela se comprometeria a verificar com o secretário de Saúde o andamento das questões mencionadas. A vereadora ressaltou que ouviu várias questões durante a sessão, e sugeriu que uma reunião administrativa entre os vereadores poderia resolver muitas dessas pendências. Recordou sua experiência como vereadora por três mandatos e destacou a



importância das reuniões administrativas para ajudar a solucionar problemas. Falando sobre o assédio moral, a vereadora afirmou que, enquanto legisladores, é necessário prezar pelas leis que existem para combater essa prática. Lembrou que o assédio moral não está restrito ao Executivo, mas também ocorre no Legislativo e em todas as repartições públicas. A vereadora mencionou sua experiência pessoal como servidora, tendo enfrentado situações de assédio moral durante 20 a 30 anos de serviço público, e destacou que a luta para resolver essas questões foi constante. Ela compartilhou sua experiência enquanto vereadora, onde também enfrentou assédio moral, mas sempre buscou legislar com eficiência e competência para atender à população que confiou seu voto nela. A vereadora enfatizou a importância de discutir o assédio moral tanto no Executivo quanto nas repartições públicas, sugerindo que os vereadores também precisam ajudar o presidente da Câmara, pois muitas questões chegam até eles. A vereadora defendeu a necessidade de verificar se o assédio moral ainda está ocorrendo e sugeriu que as reuniões administrativas podem ser uma boa oportunidade para esclarecer essas questões e sanar pendências. A vereadora também ressaltou a importância do diálogo entre os vereadores, afirmando que todos estão trabalhando em prol da comunidade de Alta Floresta e que a missão de legislar é uma responsabilidade que deve ser cumprida com dedicação e compromisso. Ela reiterou seu compromisso de trabalhar em favor da população, defendendo os direitos da comunidade e não interesses pessoais. Finalizou sua fala expressando sua gratidão por ter a oportunidade de mais uma vez estar na Câmara e reafirmou sua intenção de fazer a diferença na vida das crianças da AMA, da APAE e de todas as crianças do município. A vereadora destacou que essas questões estão presentes em seu plano de governo, e afirmou que trabalhará junto com todos os vereadores para atingir esses objetivos. O vereador **Francisco Ailton dos Santos** nesse intermédio não utilizando do uso da tribuna iniciou sua fala dirigindo-se aos servidores e vereadores, destacando que, caso haja algum caso de assédio moral dentro da Câmara, ele deve ser comunicado a ele diretamente, uma vez que não estava ciente de nenhuma situação dessa natureza ocorrendo na Casa. Em seguida, o presidente falou brevemente sobre o Hospital Regional, mencionando que o problema persistente ainda não foi resolvido, apesar das várias cobranças feitas anteriormente. Ele



ressaltou que, em Sinop, o hospital foi passado para o consórcio administrar, enquanto em Peixoto de Azevedo, a administração foi transferida para o município. O presidente questionou por que o município de Alta Floresta não conversa com o governador e com o secretário de Saúde para, possivelmente, administrar também o hospital regional, aproveitando os repasses e o suporte financeiro do Governo do Estado. O presidente sugeriu que a Prefeitura ou o consórcio local assuma a administração do hospital, buscando soluções para os problemas sérios que o município tem enfrentado nessa área. Ele pediu aos vereadores que conversassem com o secretário de Saúde, e o prefeito Valdemar Gamba para que buscassem essa possibilidade junto ao Governo do Estado, em Cuiabá, para resolver a situação. Em seguida o Senhor presidente solicitou **dispensa do intervalo regimental**, o que foi acordado por todos os pares.

Passando a Ordem do Dia, foram lidas e submetidas à deliberação do plenário as seguintes proposituras: 1) Veto nº 001/2025 que em súmula: “Altera o disposto no artigo 9º da lei Municipal nº 2.965/2024, de 26/12/2024, e dá outras providencias”, de autoria do Executivo Municipal. A qual havendo discussão foi debatida pelos seguintes vereadores: A vereadora **Elisa Gomes Machado** iniciou sua fala agradecendo aos colegas vereadores que participaram da reunião administrativa realizada pela manhã. Ela destacou que, ao ouvir alguns colegas afirmarem que havia uma tentativa de “mandar” nos vereadores, queria esclarecer que tal postura não era de vice-prefeito ou prefeito, mas sim uma questão de seu entendimento enquanto vereadora, especialmente em relação ao trabalho da Comissão de Legislação, da qual é relatora, a pedido dos próprios membros da comissão. A vereadora explicou que o objetivo era garantir que o mesmo relatório que é enviado ao prefeito também seja enviado à Câmara. Ela lembrou que já foi criado um conselho gestor, conforme o decreto, que é composto por várias pessoas, incluindo um vereador indicado pelo presidente da Câmara. Esse vereador participará de todas as reuniões, decisões e votações do conselho. Ela também abordou a questão da transparência, mencionando que existe o portal da transparência, tanto em nível nacional quanto local. A vereadora informou que, embora o FETAHB tenha sido encerrado no ano anterior e tenha sido solicitada a criação de um fundo, até o momento não houve repasse de recursos. Ela reforçou que a Câmara está devidamente amparada em

á devidamente amparada em




relação a isso e frisou que a cobrança pela efetividade do portal da transparência deve ser feita pelos vereadores, como representantes da população de Alta Floresta. A vereadora mencionou que é comum que se envie pilhas de papel devido ao funcionamento insatisfatório do portal, e observou que a mesma empresa que gerencia o portal da transparência da Prefeitura também é responsável pelo portal da Câmara. Por fim, ela afirmou que apoia o veto do prefeito, considerando que as questões abordadas estão bem fundamentadas, e reforçou que haverá um vereador participando do conselho. O vereador **Darli Luciano da Silva** iniciou sua fala abordando a questão do portal da transparência, ressaltando que o funcionamento do portal não é como foi descrito pela vereadora. Ele afirmou que, no passado, durante o mandato anterior, cobrou diversas vezes da controladoria que tomassem providências, pois o portal não estava funcionando corretamente, e as situações não foram resolvidas. O vereador também comentou sobre a questão das pilhas de papel mencionadas pela vereadora. Ele disse que, independentemente de o que está no portal de transparência, a prefeitura tem a obrigação de encaminhar documentos à Câmara. Ele destacou que, como fiscal do povo, tem o direito constitucional de requisitar documentos, e a prefeitura é obrigada a fornecê-los. Ele continuou explicando que, em relação ao projeto de lei nº 23/2024, aprovado em dezembro, que foi sancionado em 19 de janeiro de 2025, o artigo 11 da lei prevê que o prefeito deveria regulamentá-la em 30 dias, ou seja, até 19 de fevereiro de 2025. Contudo, o vereador protocolou o projeto de lei nº 004 na Câmara, em 30 de janeiro de 2025, solicitando que os relatórios trimestrais de prestação de contas do fundo fossem enviados também à Câmara, para que os vereadores pudessem acompanhar os gastos. O vereador enfatizou que não há ilegalidade em acompanhar os gastos de um fundo e que é muito mais importante para o executivo que os vereadores, enquanto fiscais, acompanhem esses gastos. Ele mencionou que, muitas vezes, os resultados dos conselhos não são trazidos à Câmara, o que torna fundamental o acompanhamento. Por fim, o vereador concluiu dizendo que não quer "pilhas e pilhas de papel", mas um PDF enviado digitalmente, pois vivemos em uma era digital. Ele citou que, no dia 25 de fevereiro de 2025, a Câmara aprovou o projeto de lei e, no dia 26, o prefeito regulamentou a lei, mas sem a participação dos vereadores no processo, o que



foi um ponto de questionamento. O vereador **Darlan Trindade Carvalho** iniciou sua fala afirmando seu apoio à votação em questão, destacando a importância de a Câmara mostrar sua função de fiscalização. Ressaltou que, caso o portal da transparência não funcione corretamente e os requerimentos não sejam respondidos, fica questionado o motivo de sua atuação como vereador. Ele enfatizou que, independentemente do formato, seja pilhas de papéis ou não, a resposta aos requerimentos é fundamental, pois é a única ferramenta disponível para fiscalizar e garantir que os recursos estão sendo aplicados corretamente. O vereador fez um pedido ao presidente da Câmara para convocar os secretários, pois ele possui dois requerimentos ainda sem resposta. Ele também enviou um ofício solicitando uma nova convocação para que os secretários cumpram suas obrigações e respondam às solicitações da Câmara. Por fim, o vereador complementou que, caso a lei seja aprovada, não deve se tratar de uma tentativa de retirar o acesso da Câmara aos documentos necessários para a fiscalização. Ele reiterou que o objetivo é garantir que todos os requerimentos feitos pelos vereadores sejam atendidos adequadamente, para o bem da transparência e da boa gestão dos recursos públicos. A vereadora **Elisa Gomes Machado** iniciou sua fala deixando claro seu posicionamento em relação à solicitação, destacando a importância da participação ativa no conselho gestor e sugerindo que o vereador Luciano seja indicado para compor o referido conselho. Ele ressaltou que a participação em conselhos é desafiadora, mas necessária, e que, caso seja designado pelo presidente para representar a Câmara, deverá repassar todas as informações aos colegas vereadores. A vereadora afirmou que ninguém está negando a informação, mas pediu, mais uma vez, que se cuide e se cuide o funcionamento adequado do portal da transparência. Ele defendeu que o portal da transparência deve ser eficaz tanto na prefeitura quanto na Câmara Municipal, pois é um instrumento simples, mas essencial para a fiscalização adequada dos recursos públicos. Finalizou sua fala com um apelo para que os vereadores respeitem o voto de cada um, reiterando seu entendimento de que há meios suficientes para garantir a fiscalização dos recursos, esperando que, em breve, esses recursos cheguem ao município. O vereador **Darli Luciano da Silva** iniciou sua fala dirigindo-se aos colegas vereadores e à líder do prefeito, respeitando o posicionamento dela em relação



ao decreto, mas reforçando que a transparência nunca é demais. Ele enfatizou que, assim como tem feito nos últimos quatro anos, continuará brigando pela transparência, e até antes de ocupar uma vaga na Câmara, já fazia solicitações para a ouvidoria. O vereador destacou que o portal da transparência atualmente não é completo, citando que apenas cerca de 70% a 80% das informações estão disponíveis, enquanto uma grande parte dos dados, especialmente relacionados ao orçamento, não estão acessíveis. Ele pediu aos colegas vereadores que, mesmo que não leiam as pilhas de papéis ou os PDF, que lhe seja concedido o direito de acessá-los, pois esse direito é garantido pela sua função de fiscalizador, sem que esteja pedindo nada além do que sua prerrogativa legal. Concluiu sua fala pedindo o voto dos vereadores contra o veto, reiterando que é fundamental garantir mais transparência no processo. O vereador **Silvino Carlos Pires Pereira (Dida Pires)** se dirigiu ao presidente, expressando a possibilidade de um empate na votação e pedindo que, caso isso aconteça, o presidente faça o desempate. O vereador solicitou que o veto seja rejeitado, enfatizando a importância da matéria em questão. Concluiu parabenizando o vereador Luciano pela apresentação da matéria. O vereador **Marcos Roberto Menin** iniciou parabenizando a vereadora Elisa pelo seu papel como líder, reconhecendo sua postura exemplar e liderança. No entanto, discordou da necessidade de acompanhar o veto, lembrando que, no mandato passado, o ex-prefeito Aziel envia os documentos pelo CD para a Câmara, o que ficava à disposição para quem quisesse imprimir e acessar. Ressaltou que não há o que esconder, afirmando que, por vezes, o portal da transparência não apresenta todos os detalhes, deixando algumas questões em aberto sobre os gastos e a execução dos projetos. O vereador reiterou que, mais do que justo, é importante garantir a clareza para evitar qualquer mal-entendido ou sensação de que algo está sendo ocultado. Afirmou que talvez o veto não tenha sido solicitado pelo prefeito, mas sim pelos próprios secretários, que consideraram o ato desnecessário. Ressaltou a importância de ter reuniões e diálogos, onde as divergências podem ser discutidas. Concluiu dizendo que o veto não causaria problemas para o prefeito, mas traria mais transparência. Não havendo mais discussão, foi colocado em votação, sendo rejeitado por unanimidade. Sendo os votos favoráveis dos seguintes vereadores, Elisa Gomes Machado, Douglas





Pereira Teixeira de Carvalho e Bernardo Patrício dos Santos. E os votos contra foram dos seguintes vereadores, Adelson da Silva Rezende, Darlan Trindade Carvalho, Claudinei de Souza Jesus, Leonice Klaus dos Santos, Darli Luciano da Silva, Francisco Ailton dos Santos, Francisco Ramos da Silva (Chicão Motocross), Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista), Oslen Dias dos Santos (Tuti), Silvino Carlos Pires Pereira (Dida Pires), Marcos Roberto Menin e Nilson Pereira da Silva. 2) Projeto de Lei nº 2.336/2025 que em súmula: “Autoriza o der Executivo a conceder premiação aos vencedores do torneio municipal de pesca esportiva e turismo de Alta Floresta/MT, e dá outras providências”, de autoria do Executivo Municipal, o qual não havendo discussão foi colocado em votação, sendo aprovado, por unanimidade. 3) Projeto de Lei nº 009/2025 que em súmula: “Altera e Revoga Disposições da Lei Municipal nº 2.816/2023, conforme específica, e dá outras providências”, de autoria do vereador Oslen Dias dos Santos, a qual não havendo discussão foi colocada em votação, sendo aprovada, por unanimidade. 4) Projeto de Lei nº 010/2025 que em súmula: “Dispõe sobre Autorização para Implantação de Programa Municipal de distribuição de resíduos vegetais provenientes da poda de arborização urbana dá outras procidências”, de autoria do vereador Oslen Dias dos Santos, a qual havendo discussão foi debatida pelos seguintes vereadores: O vereador **Oslen Dias dos Santos (Tuti)** iniciou sua fala mencionando o projeto solicitado ao Tito e Bernardinho, que visa autorizar a prefeitura a disponibilizar o uso do triturador de folhas e galhos para os pequenos produtores rurais. Ressaltou que muitos desses produtores precisam desse equipamento para fazer compostagem, que pode ser utilizada como adubo. Explicou que havia uma dúvida dentro da própria secretaria sobre a viabilidade de levar esse serviço ao pequeno produtor, mas com o projeto, a lei autoriza que a prefeitura atenda os produtores, pelo menos na região em torno da cidade. Enfatizou que a medida será importante para ajudar na recuperação de pastagens e nas áreas de preservação permanente (APP), destacando que é uma lei que trará benefícios ao produtor rural. O vereador **Claudinei de Souza Jesus** iniciou sua fala agradecendo e parabenizando o vereador Oslen Dias pelo projeto, destacando que no mandato passado já havia feito uma indicação sobre o mesmo tema. Ressaltou a grande valia do projeto, especialmente para as pessoas que



trabalham com hortas na região em torno da cidade, muitos dos quais são pequenos produtores. O vereador observou que nem todos têm condições financeiras de adquirir adubo ou esterco, e lamentou o fato de que o município está descartando esse material no lixão seco. Afirmou que é um desperdício, já que o material tem grande potencial de ser utilizado como compostagem orgânica para hortas. Finalizou mencionando a importância de conversar com o secretário Marcelo para garantir a implantação efetiva do projeto, o que beneficiará muito a agricultura familiar do município. O vereador **Darli Luciano da Silva** iniciou sua fala destacando que ele próprio enfrenta essa situação, mencionando as dificuldades que muitos proprietários de chácaras nas proximidades do lixão seco enfrentam para conseguir acessar os restos de podas e vegetação. Explicou que existe um dia específico para coletar esses materiais, e que há servidores que são muito rígidos em relação a isso, dificultando o processo. Às vezes, a patrulha empurra o material, e os produtores perdem a vegetação, não conseguindo reutilizar o benefício que vem da terra para utilizá-lo novamente. O vereador acredita que ainda há necessidade de melhorias nesse processo. Parabenizou o vereador Oslen Dias pelo projeto, ressaltando que ele é essencial para os pequenos produtores, e afirmou que a maior flexibilidade para liberar esses materiais já será um grande auxílio. Finalizou dizendo que a comunidade tem muito a ganhar com a implementação desse projeto. O vereador **Oslen Dias dos Santos (Tuti)** pediu aos companheiros que, assim que o prefeito sancionar o projeto, eles possam fazer algumas emendas para melhorar o texto. Destacou a importância de um cronograma de entrega, sugerindo que a secretaria responsável elabore um plano adequado para a distribuição. Finalizou afirmando que, assim que o prefeito sancionar o projeto, eles realizarão as emendas necessárias para aprimorar o projeto. Agradeceu ao presidente e concluiu sua fala. Não havendo mais discussão, foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. 5) Moção nº 014/2025 que em súmula: “Congratulações com a Equipe Forest Guardians, do SENAI Alta Floresta, pela participação brilhante no Torneio Sesi de Robótica 2025, realizado em São Paulo e pela conquista do 7º lugar na categoria”, de autoria do vereador Darli Luciano da Silva, a qual não havendo discussão foi colocada em votação, sendo aprovada, por unanimidade. Encerrada a pauta dos trabalhos, neste momento o



vereador **Claudinei de Souza Jesus**, na qualidade de presidente da comissão de legislação, justiça e redação final, solicitou que seja colocado sob deliberação do plenário, pedido de dispensa de redação final do projeto de lei nº 2.336/2025, de autoria do executivo Municipal e dos projetos de lei nºs 009 e 010/2025, de autoria do legislativo, sendo aprovada por unanimidade. Nesse momento o senhor presidente colocou a disposição o uso da tribuna para a presidente da associação dos Amigos do Autista de Alta Floresta, com o tempo disponível de 15 minutos, para promover a divulgação das ações e conscientização do Autismo. **A presidente da AMA Kassiane** iniciou sua fala agradecendo a todos os vereadores e presentes, destacando o Dia Mundial de Conscientização do Autismo e o mês de abril, dedicada à conscientização sobre o autismo. Fez uma breve explanação sobre o histórico da AMA, que teve início em Alta Floresta no ano de 2015, fundada a partir de um movimento de grupos de estudo compostos por professores e profissionais de saúde. A AMA foi desativada em 2023, mas um novo movimento de reativação surgiu com o apoio do vereador Luciano, com o objetivo de representar a comunidade autista de forma adequada, focando em políticas públicas e atendimentos especializados. A presidente explicou o que é o autismo, descrevendo-o como um transtorno que interfere nas funções do neurodesenvolvimento, afetando a comunicação, a interação social e o comportamento. Fez uma reflexão sobre o que é viver com o autismo, destacando as dificuldades enfrentadas pelas famílias, como o isolamento social, a frustração devido à falta de compreensão da sociedade e os desafios no acesso a políticas públicas adequadas. Em seguida, a presidente pediu empatia da comunidade, solicitando que todos se coloquem no lugar das famílias de autistas, enfatizando a importância de um acompanhamento diário especializado. Também destacou a necessidade de políticas públicas voltadas para o autismo e convidou todos os vereadores e presentes a participar da caminhada de conscientização do autismo, que ocorrerá nos dias 5 e 7 de abril, com saída da Praça da Cultura às 7h da manhã. A presidente também anunciou a entrega de camisetas da AMA, com as vendas revertidas para a associação, e agradeceu o apoio dos vereadores, especialmente nas emendas e projetos de leis voltados ao autismo. Finalizou pedindo que a sociedade respeite os autistas, principalmente no contexto escolar e de saúde, e que se faça um esforço para que o mundo se

20



adeque às necessidades do autista, respeitando sua dignidade. Em seguida foi concedida a palavra aos vereadores: O Vereador **Francisco Ailton dos Santos** iniciou sua fala parabenizando a Associação de Amigos do Autista e ao vereador Luciano pelas ações realizadas em prol da causa autista. Ele compartilhou uma experiência pessoal, mencionando que tem um neto autista e que, ao acompanhar o crescimento da criança, tem percebido a grande necessidade de atenção, amor e, especialmente, paciência. O parlamentar destacou que, embora o neto more na cidade, o apoio oferecido pelo poder público ainda é insuficiente, comparando-o a quase zero. O Vereador expressou a esperança de que essa situação seja resolvida em breve, ressaltando a necessidade de uma gama de especialidades para garantir um atendimento e acompanhamento digno para as famílias. Ao final, o Vereador passou a palavra ao Vereador Luciano. O Vereador **Darli Luciano da Silva** iniciou sua fala destacando o trabalho do Professor Nilson, ressaltando que ele sempre esteve envolvido, desde 2015, na causa do autismo. O parlamentar mencionou que, embora tenha reiniciado sua luta pela causa autista, não considera que seus colegas vereadores estejam descomprometidos, enfatizando que não há ciúmes ou competição entre os vereadores, independentemente das áreas de atuação de cada um. O vereador pediu a colaboração dos colegas com emendas impositivas e parlamentares, destacando que a principal ajuda necessária é nas áreas de saúde e educação, que, segundo ele, representam os maiores gargalos enfrentados pela associação. O parlamentar sugeriu que os vereadores conversassem com as responsáveis pela AMA, Cassiane e Bel, bem como com as mães dos autistas, para verificar as necessidades específicas de apoio. Além disso, o Vereador ressaltou que, se cada um contribuir de alguma forma, será possível fazer a diferença na vida dos pais, mães e autistas. Ao final, ele mencionou a redução na quantidade de fogos de artifício, destacando que, embora ainda ocorram, houve avanços significativos, especialmente após a implementação do projeto de lei. O Vereador **Nilson Pereira da Silva** iniciou sua fala parabenizando a Associação de Amigos do Autista e sua presidente, destacando o empenho delas no trabalho junto às mães. O parlamentar também parabenizou o vereador Luciano pelo seu trabalho e empenho em prol de uma causa tão importante, ressaltando a relevância da ação proposta em favor da qualidade de vida dos cidadãos. O



vereador mencionou o projeto de lei dos fogos, recordando o momento em que o Vereador Luciano convocou a secretaria de Educação para discutir o assunto, destacando a importância de promover qualidade de vida para os cidadãos, especialmente nas áreas de saúde e educação, que são essenciais para a convivência das crianças autistas. O parlamentar relatou um problema recente relacionado à troca de auxiliares de classe nas unidades escolares, que acompanha as crianças com autismo. Ele afirmou que a proposta de troca de todos os cuidadores ao iniciar o ano letivo foi um erro grave, causando um grande prejuízo para as crianças, que enfrentam dificuldades com a troca de seus auxiliares e unidades escolares. O vereador mencionou que uma reunião acirrada na secretaria de Educação foi realizada para evitar essa mudança e garantir a permanência dos auxiliares. Ainda sobre o tema da saúde, o vereador compartilhou sua experiência pessoal, mencionando que tem sobrinhos com autismo e que enfrenta grandes desafios nesta área. Ele convocou todas as mães de Alta Floresta que possuem crianças ou familiares autistas a se filiar à AMA (Associação de Amigos do Autista), destacando que a troca de experiências e o fortalecimento da associação são fundamentais para o apoio das famílias. Por fim, o vereador encerrou sua fala desejando bênçãos a todos. O Vereador **Darli Luciano da Silva** mencionou que quase assumiu o microfone, destacando que a Cassiane ofereceu uma camiseta da Associação de Amigos do Autista. No entanto, sugeriu que, ao invés de apenas receber a camiseta, os vereadores considerassem a compra, pois isso contribuiria ainda mais com a causa. O parlamentar ressaltou que o valor da camiseta é de R\$ 50, acreditando que essa quantia não seria um custo significativo, mas sim uma forma adicional de ajudar. Ao final, ele afirmou que, no seu caso, já havia efetuado o pagamento da camiseta. O vereador **Nilson Pereira da Silva** fez uma breve contribuição, parabenizando o vereador Luciano pela ideia significativa. Ele expressou seu acolhimento à ação da AMA, que oferece as camisetas aos vereadores, mas concordou plenamente com a sugestão de que os vereadores efetuem o pagamento, como forma de apoiar ainda mais a causa. Não houve **pedido de explicações pessoais**. Em **Assuntos Gerais** o Presidente comunicou que considerando a Resolução nº 224/2025, de que trata do dia de realização das sessões, comunico a todos que nossa próxima sessão será na segunda feira dia 7,



logo a ordem do dia será organizada na quinta-feira dia 3 até as 9h. Em seguida para complementar falou para os vereadores providenciarem os materiais até sexta-feira, para o Lindomar conseguir colocar na sessão a tempo. Não havendo mais nada a tratar o senhor Presidente informou que a Ata desta Sessão seria redigida e deliberada conforme disposição regimental. Nada mais havendo a tratar, agradecendo a proteção de Deus e a presença de todos, às 11h05min., o senhor presidente declarou encerrada a presente Sessão, e eu, **Matheus Henrique Armani**, Agente Legislativo Parlamentar, lavrei e digitei a presente ata, que após lida e achada conforme, vai por mim subscrita, deliberada, autografada e assinada pelos membros da Mesa Diretora e demais vereadores.

CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Aprovado em 07 discussão e votação
na Sessão ORDINARIA de 07 ABR. 2025
08
Mesa Diretora